

RELAC. A M D A
 FAMOSA RESISTENCIA,
 E SINALADA VITORIA, QUE
 os Portuguezes alcançarão dos Ca-
 stelhanos em Ouguela, este An-
 no de 1644. a 9. de Abril,
 governando esta Praça
 o Capitaõ Pascoal
 da Costa.

SVCEDE O no gover-
 no das armas Castelhanas
 do exercito de Estremadu-
 ra, o Marquez de Torre-
 cluso ao Conde de Santo
 Esteuaõ, com opiniaõ de
 melhor soldado, que os Governadores,
 que lhe precederaõ, mas de igual fortuna
 militar. Quiz o Marquez tentala dãdo hũa
 vista a nossas praças, & á de Campo Ma-
 yor com mil cauallos, sobre que ajuizaraõ
 A algũs

algũs foldados o reconhecimento de suas fortificaçoẽs:mas dos effeitos se infere ser o gado, que roubou, o fim principal desta jornada. O mal que tinha succedido em todas aos Castelhanos, os fazia desejar algũa em que ganhassẽ a reputaçã que nellas tinhaõ perdido. Offereceolha o nouo Governador na entrepreza de Ouguela, para a qual se tinha empenhado Ioaõ Rodriguez de Oliueira, que o era de Villar de Rey. Era este homem Portugues, & na guerra do Brasil, em que pelejou com bõ nome, chegou a ocupar o posto de Sargento Mór. Vindo a este Reyno depois da felice aclamação de sua Magestade, passou a Alentejo honrado com carta sua, para ser ocupado nos postos, que seus seruiços mereciaõ:mas esquecido destas obrigaçoẽs, & das de vassallo, e natural deste Reyno, se passou por Maruaõ ao de Castella, onde foi premiada sua treição com a praça de Mestre de Campo, & Governador

dor de Villar de Rey: lugar opposto a Cá
 po Maior com tres legoas de distancia &
 tratando de executar nos Portugueses o
 odio, que sua perfidia lhe grangeou: inten
 tou ganhar Ouguela com seiscentos caua
 los, & outros tantos Infantes escolhidos
 na noite de sabbado, que se contarão no
 ue do presente mes, & para este effeito par
 tio com elles de Villar de Rey na calada
 da noite, que fora propicia a seu designio,
 a não permitir Deos, que com outros dif
 ferentes os encontrassem quatro homens
 de Campo Mayor já détro em Castella.
 Caminhauão estes a fazer as pilhagens de
 gado, que costumão, & sentindo o tropel
 dos caualos inimigos, se desuiaraõ delles
 até que passou a retraguarda, e que se me
 terão, sem seré conhecidos, & entendêdo
 o intento do inimigo pelo que lhe ouui
 rão, se meterão pello matto, & pellas vere
 das, que sabião, chegarão a Ouguela duas
 horas antes que elle, & deraõ auizo do

que passaua. He esta Villa de poucos mais de oitenta visinhos; cujo esforço, & valentia lhe serue de mais fortes trincheiras, que as taipas, que a cercaõ. O Castello, posto que pequeno, he defensauel por sitio, & com grande comodidade para o ser por arte: tem torre de menagem, & outras menores, que guardão a primeira, & segunda porta, que lhe serue de retirada. Governaua esta praça o Capitão Pascoal da Costa soldade de fortuna do Brasil, & achauase nesta occasião com quarenta soldados de sua cõpanhia, vinte Holandeses de hũa de cavallo, & setenta moradores, & logo que teue o auizo os distribuhio pelos pontos mais arriscados com tal cuidado, & diligencia, que quando chegarão os Castelhanos os acharão cõ as armas nas mãos. Cometerão as trincheiras com grande resolução de as ganhar com a primeira enuestida, mas sendo rechaçados segunda, & terceira vez, se pelejou de ambas as par-

tes porfiadamente, até que foi entrada hũa
trincheira, cedendo o pouco numero dos
nossos ao muito do enemigo, que logo
entrou por ella dando a facção por con-
cluida. Retirãose os nossos pelejando
com muita ordem ao castello, continuan-
do os enemigos a bateria delle até as doze
do dia, & os que estauão dentro muitas fi-
nezas de seu valor. Vendo Ioão Rodri-
guez d' Oliueira o muito com que o Capi-
tão Paschoal da Costa se defendia, procu-
rou rendelo com promessas, lembrando-
lhe que fora no Brasil seu Cabo de squa-
dra, mas foi respondido com as afrontas,
que por fementido, & traidor a seu Rey,
& patria merecia. Porfiãuão os Castella-
nos por concluir com o assalto do castel-
lo arriando hum petardo à primeira por-
ta, & se rebentara mais cedo, pudera suce-
der algũa desgraça, porque fazendo a pe-
daços, se acendeo mais a furia dos nossos
em defender a segunda, matando, & fe-
rindo

rindo nos Castelhanos, que desesperados de conseguir o que desejauão, se retirarão a tempo, que rebentandolhe o petardo fora de occasião, queimarão duas casas da Villa:na qual prenderão sete soldados Holandeses, que pelejando valentemente se não puderaõ retirar ao castello, & leuaraõ dez caualos. Mataoõ mais hum soldado Portugues, ferirão dous, & hũa molher, por nome Isabel Pereira, que fará esquecer o valor das famosas Portuguesas, que nos insignes cercos de Dio, & Mazagaõ fizeram feitos de immortal memoria, porque desmentindo esta a fragilidade do sexo femenino, fez notaueis demõstrações de valor, assi pelejando nas trincheiras, como repartindo poluora, & balas aos soldados; & retirada ao castello ficou delacordada por algum espaço com a ferida que lhe deraõ, atè que tornando em si, & vendo que não era perigosa, proseguio a peleja com mayores brios até o fim. Deixaraõ

70-
89
xarão os Castelhanos trinta & seis mortos
muitas escadas, & o petardo, & he certo,
que leuarião outros mortos, & feridos: cu-
jo sangue deixou bem regados aquelles
campos. Acudio a gente de Campo Ma-
yor ao socorro já a tempo que o enemigo
se retiraua, & foraõ pelejando com a retra-
guarda, de que prenderão oito Castelha-
nos, os tres delles muito feridos, de que se
pode inferir os muitos, que seriaõ os ou-
tros: como o declararaõ hum Castelhana-
dous Napolitanos, & dous Portugueses
com suas molheres, que fugiraõ para El-
uas, encarecendo a rainua, com que o ene-
migo sentio esta perda, & o Marquez de
Torrecluso a de seu credito, & quererá
Deos que a finta mais, logrando a facção
que breuemente se intêta para gloria das
armas Portuguesas, & de quem hoje as
gouerna com tanto acerto.

L A V S D E O.

15
Com todas as licenças necessárias.

LISBOA. Por Paulo Craesbeck, Liurei-
& Impressor das tres Ordens Militares.

Anno 1644.

Esta conforme com o original em São
Domingos de Lisboa 22. de Abril de 644

O Mestre Fr. Ignacio Calvão.

Visto estar conforme cõ o original po-
de correr em Lisboa 22. de Abril de 644.

Fr. João de Vasconcellos.

Pero da Silva.

Taixaõ esta Relaçãõ em 4 reis Lisboa. 22
de Abril de 1644.

Panheiro.

Ribeiro.